

Petrobras eleva preço da gasolina em 2,25% nas refinarias

Petrobras anunciou a elevação de 2,25% no preço da gasolina comercializada nas refinarias. Com a alta, o litro da gasolina A nas refinarias passará de R\$ 1,9671 para R\$ 2,0113, a partir deste sábado (2), segundo informou a companhia. Trata-se da 2ª alta seguida após uma sequência de 5 quedas.

Na quarta-feira, a estatal havia anunciado aumento de 0,74% no preço da gasolina. Na terça-feira, os preços tinham sido reduzidos em 2,84%. Desde o início de maio, já foram anunciadas 14 altas e 6 quedas no preço da gasolina. Em 1 mês, o combustível acumula alta de 11,29% nas refinarias. Veja tabela abaixo:

Preços médios de diesel e gasolina às distribuidoras sem tributos

| Início da Vigência | Gasolina A (R\$/litro) | Diesel A (R\$/litro) |
|--------------------|------------------------|----------------------|
| 02/06/18 | R\$ 2,0113 | R\$ 2,0316 |
| 01/06/18 | R\$ 1,9671 | R\$ 2,0316 |
| 31/05/18 | R\$ 1,9671 | R\$ 2,1016 |
| 29/05/18 | R\$ 1,9526 | R\$ 2,1016 |
| 26/05/18 | R\$ 2,0096 | R\$ 2,1016 |
| 25/05/18 | R\$ 2,0160 | R\$ 2,1016 |
| 24/05/18 | R\$ 2,0306 | R\$ 2,1016 |
| 23/05/18 | R\$ 2,0433 | R\$ 2,3351 |
| 22/05/18 | R\$ 2,0867 | R\$ 2,3716 |
| 19/05/18 | R\$ 2,0680 | R\$ 2,3488 |
| 18/05/18 | R\$ 2,0407 | R\$ 2,3302 |
| 17/05/18 | R\$ 2,0046 | R\$ 2,3082 |
| 16/05/18 | R\$ 1,9686 | R\$ 2,2682 |
| 15/05/18 | R\$ 1,9330 | R\$ 2,2236 |
| 12/05/18 | R\$ 1,9330 | R\$ 2,2162 |
| 11/05/18 | R\$ 1,8908 | R\$ 2,2361 |
| 09/05/18 | R\$ 1,8523 | R\$ 2,1728 |
| 08/05/18 | R\$ 1,8404 | R\$ 2,1289 |
| 05/05/18 | R\$ 1,8177 | R\$ 2,1015 |
| 04/05/18 | R\$ 1,8095 | R\$ 2,1051 |
| 03/05/18 | R\$ 1,7893 | R\$ 2,0535 |
| 01/05/18 | R\$ 1,8072 | R\$ 2,0877 |
| 28/04/18 | R\$ 1,7977 | R\$ 2,1112 |

Evolução dos preços cobrados pela Petrobras nas refinarias

(Foto: Reprodução/Petrobras)

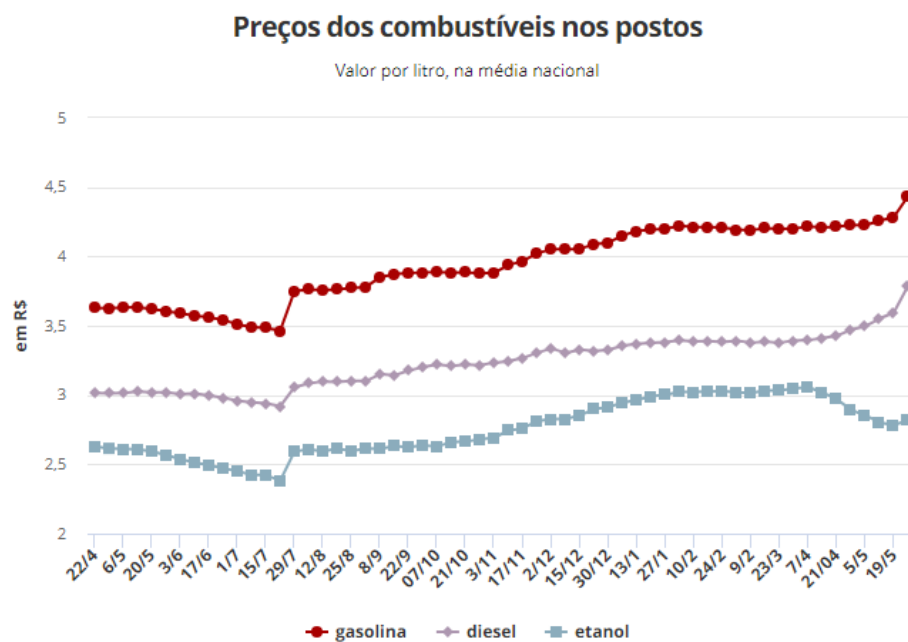
Já o preço do diesel seguirá em R\$ 2,0316 o litro nas refinarias até o dia 7 de junho, conforme ficou estabelecido pelo programa de subvenção ao combustível anunciado pelo governo, que prevê redução de R\$ 0,46 no preço do diesel por 60 dias. Com a redução, o preço do combustível recuou 2,69% na comparação com o início de maio.

O repasse dos preços cobrados nas refinarias para as bombas depende das distribuidoras e dos donos dos postos. Nas últimas semanas, os cortes anunciados pela Petrobras não foram sentidos pelos consumidores, em meio à crise de abastecimento provocada pelos protestos dos caminhoneiros.

A Petrobras adotou novo formato na política de ajuste de preços em 3 de julho do ano passado. Segundo a nova metodologia, os reajustes acontecem com maior frequência, inclusive diariamente, refletindo as variações do petróleo e derivados no mercado internacional, e também do dólar. Desde o início do formato, o preço da gasolina comercializado nas refinarias acumula alta de cerca de 50%.

A variação do dólar e da cotação do petróleo são as principais influências sobre o valor praticado nas refinarias. O petróleo, depois de dois anos em mínimas recordes, vem ficando mais caro desde junho de 2017 e passou a ser negociado próximo a US\$ 80. Já o dólar acumula alta de 13,6% no ano. Somente nesta semana, a moeda dos EUA teve subiu 2,73% frente ao real.

As críticas à política de preços da Petrobras foram um dos fatores que provocaram a greve dos caminhoneiros e culminaram no pedido de demissão de Pedro Parente. Na noite de sexta-feira (1), o presidente Michel Temer anunciou nesta sexta-feira (1º) Ivan Monteiro como novo presidente da estatal e afirmou que não haverá interferência na política de preços da petroleira.



Fonte: ANP

O programa de subsídio aos combustíveis anunciado pelo governo abrange apenas o preço do diesel. O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, afirmou na terça-feira (29) que o governo não tem recursos orçamentários para baixar a tributação também sobre a gasolina e sobre o gás de cozinha.

O subsídio total para o preço do diesel, que custará R\$ 9,58 bilhões, tem por objetivo manter, por 60 dias, o desconto de R\$ 0,46 no preço do diesel nas refinarias. Depois disso, o preço oscilará mensalmente, segundo acordo fechado com os caminhoneiros. Para viabilizar esses subsídios, o governo decidiu acabar com benefícios para a indústria química, quase eliminar incentivos para exportadores e cancelar parte de gastos de uma série de programas públicos.





O governo prevê repasse de R\$ 4,9 bilhões à Petrobras ainda em 2018 (R\$ 700 milhões por mês) como forma de compensação pelas variações do dólar e petróleo. Na prática, a cada 30 dias, a Petrobras vai estipular o preço que será cobrado nas refinarias. Em caso de o valor ficar abaixo do mercado, o governo pagará à estatal a diferença.

Se o preço fixado estiver acima do estipulado pelo mercado, a estatal ficará com crédito para compensação nos meses subsequentes.

O diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Décio Oddone, estimou na véspera que a redução de R\$ 0,46 no litro do diesel pode levar até 15 dias para chegar aos consumidores de todo o país.

Entenda como ficam o preço do diesel e o valor do subsídio

Reajustes passarão a ter periodicidade mínima de 30 dias e governo irá compensar Petrobras

| | Como é hoje | Como vai ficar |
|---|--|---|
|  Reajustes | Preços nas refinarias podem ser reajustados diariamente | Reajustes serão feitos com intervalo mínimo de 30 dias |
|  Preço na bomba | O repasse dos reajuste é livre e uma decisão dos postos | Continua da mesma forma |
|  Subsídio no preço | Não existe. Valor do diesel é reajustado nas refinarias com base na política de preços da Petrobras | O governo prevê repasse de R\$ 4,9 bilhões à Petrobras em 2018 (R\$ 700 milhões por mês) para conter a alta do diesel. Contribuintes irão bancar a diferença entre o preço fixado no mês o e o valor que seria praticado pela Petrobras. |
|  Consequências para o consumidor | Alterações diárias nos preços cobrados nas refinarias e nos postos | Haverá maior previsibilidade de preços e governo espera que impacto seja menor nas bombas |

Veja como fica a cobrança do diesel com a ajuda que o governo dará à Petrobras (Foto: Karina Almeida/G1)

Por Darlan Alvarenga, G1

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br